

# SBPJOR PREMIA CARREIRA ACADÊMICA EM JORNALISMO LITERÁRIO

(Reprodução de matéria publicada no **ECA-Notícias nº 453, de 9 a 15/11/2019**)

*Com longa carreira no jornalismo literário, professor Edvaldo Pereira Lima é premiado pela Associação Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo.*

“A reportagem é o principal instrumento que o jornalismo tem para prestar um serviço à sociedade”. Isso é o que diz o professor aposentado do Departamento de Jornalismo e Editoração (CJE), [Edvaldo Pereira Lima](#).

Docente na ECA até 2006, traçou uma longa carreira no jornalismo literário. Um de seus trabalhos mais conhecidos é o livro *Páginas Ampliadas – O Livro-reportagem Como Extensão do Jornalismo e da Literatura*. Sua meta sempre foi introduzir de forma mais incisiva o jornalismo literário no mundo acadêmico. Edvaldo estuda esse tipo de jornalismo desde que ingressou no mestrado.

Muito de seu interesse pelo tema se deve à influência do New Journalism americano. Durante a adolescência, Edvaldo morou nos Estados Unidos, país onde Gay Talese e Truman Capote revolucionaram a imprensa com suas reportagens de fôlego e narrativas surpreendentes.

No Brasil, o jornalismo literário também teve seu período de auge. Um exemplo, parte dos objetos de estudos do pesquisador, foi a revista *Realidade*, “o caso mais significativo de produção regular de jornalismo literário em publicação impressa brasileira”.

No entanto, ao longo do tempo, segundo o professor, o jornalismo foi abandonando as técnicas e métodos desse tipo de produção, tornando-se mais direto e objetivo. As narrativas humanizadas e a longa apuração foram deixadas de lado. “Um tiro no pé”, classifica Edvaldo.

Em seu doutorado, que originou o livro *Páginas Ampliadas*, o docente procurou fazer uma ligação entre a universidade e a imprensa, de forma que os estudos sobre jornalismo literário pudessem contribuir para o mercado e não ficassem restritos ao mundo acadêmico.

O plano inicial de estudar apenas a revista *Realidade* não passaria de “um registro histórico”. Assim, através do estudo do livro-reportagem, Edvaldo conseguiu incluir diversos temas da área e oferecer uma teoria mais completa sobre aquilo que ele denomina jornalismo literário avançado.

Ao contrário do que pensa o senso comum, esse tipo de jornalismo não está restrito a longas reportagens e ao meio impresso. Veículos americanos, influenciados pela forte tradição do New Journalism, hoje exploram esse estilo, fazendo uso de recursos digitais para enriquecer ainda mais a narrativa. Um exemplo é a [The Atavist Magazine](#).

As possibilidades que o jornalismo literário oferece para a comunicação de qualidade são muito relevantes em um contexto no qual há cada vez mais desinformação e manipulação. Narrativas envolventes e bem apuradas são essenciais para a renovação da imprensa, que enfrenta um período de transição.

Para Edvaldo, “se o jornalismo continuar preso apenas ao exercício da função opinativa e informativa, ele vai ficar cada vez menos importante para a sociedade.”



Professor Edvaldo Pereira Lima durante a cerimônia de premiação da Associação Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo (SBPJor), realizada no dia 6 de novembro na Universidade Federal de Goiás (UFG). Foto: Ana Luiza Tanno

## Reconhecimento

Neste ano, o professor ganhou o [prêmio Adelmo Genro Filho](#), da Associação Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo (SBPJor), na categoria sênior. Outras duas professoras do CJE também já foram premiadas pela entidade: [Dulcília Schroeder Buitoni](#) e [Cremilda de Araújo Medina](#).